Origem

Foi obtida a partir de uma hibridação interespecífica entre um cafeeiro tetraplóide de *C. canephora*
e uma planta da cultivar Bourbon Vermelho de
C. arabica
, realizada em 1950, no IAC. Os cafeeiros F1, com 44 cromossomos somáticos, foram selecionados e retrocruzados com cafeeiros selecionados de 'Mundo Novo', sendo os cafeeiros do primeiro retrocruzamento (RC1) plantados em experimentos, para se avaliar a produção. Procedeu-se da mesma maneira para a obtenção do RC2 e, em alguns casos, RC3. Descendentes dos cafeeiros selecionados, que participaram desses cruzamentos, foram analisados, em Portugal, com relação à resistência a
Hemileia vastatrix
. Vários deles apresentaram resistência à maioria das raças fisiológicas do agente causal da ferrugem-do-cafeeiro. A resistência apresenta características do tipo vertical (específica) ou horizontal (inespecífica). Atualmente, têm sido analisadas as raças de
H. vastatrix
em condições de campo e, por meio do método discos de folhas em relação à raça 2 e ao isolado 2, retirados de cafeeiros da cultivar Icatu, tendo sido constatadas algumas novas raças de ferrugem. Com a constatação da ferrugem no Brasil, em 1970, todos os cafeeiros de populações derivadas dessas hibridações passaram a ser estudados individualmente. Aqueles de melhor produção e com resistência ao agente da ferrugem vêm sendo analisados em diferentes experimentos e em campos de observação. A cultivar Icatu Vermelho e suas linhagens foram lançadas para fins comerciais em 1992. Em 1999, cada uma das linhagens da cultivar Icatu Vermelho foi registrada, individualmente, como uma nova cultivar no Registro Nacional de Cultivares (RNC). Icatu, em tupi-guarani, significa “bonança”.

Características

Quanto à resistência ao agente causal da ferrugem nas plantas selecionadas, podem observar desde cafeeiros imunes, aqueles com apenas pústulas e esporulação mínimas e até outros com esporulação um pouco maior. No entanto, com o aparecimento de novas raças de ferrugem, esta cultivar tem se mostrado moderadamente suscetível ou suscetível, principalmente nos anos de altas produções. A cultivar Icatu Vermelho também é indicada como fonte de resistência a nematóides e ao fungo *Colletotrichum kahawae* (*C. coffeanum*), agente causal da antracnose-do cafeeiro. A altura média das plantas, com oito anos de idade, varia de 2,5 a 2,9m e o diâmetro médio da copa, a 1,5m do solo, de 2,2 a 2,4m, assemelhando-se, portanto, à cultivar Mundo Novo (Figura 31). O enfolhamento é muito bom e

o sistema radicular das plantas novas é bastante desenvolvido, características estas provavelmente adquiridas do cafeeiro Robusta, utilizado no primeiro cruzamento. Os ramos secundários são abundantes e a coloração das folhas novas pode variar de verde, bronze a bronze-escura. A época dos dois florescimentos principais é normal, de setembro a outubro, e a maturação variável, havendo plantas com maturação nas épocas normais, de abril a junho, e outras com maturação tardia, características de Robusta. Os frutos apresentam coloração vermelha (
XcXc
) e ficam mais fortemente aderidos às árvores, característica também herdada do café Robusta. O peso médio de 1.000 sementes do tipo chato é de 125g (117 a 135g). O valor da peneira média é
de 17,5 e a porcentagem de sementes normais, do tipo chato é, em média, de 80%, a do grão moca, de 20% e a de grãos concha, praticamente nula. O rendimento é semelhante ao do café Mundo Novo. A elevada porcentagem de grãos tipo moca deve-se ao fato de se tratar de material resultante de hibridação interespecífica. Devido, provavelmente, ao primeiro cruzamento com 'Bourbon Vermelho' e a posteriores cruzamentos com cafeeiros 'Mundo Novo', a qualidade da bebida assemelha-se à das melhores seleções desta última cultivar. A participação do café 'Bourbon' em sua formação é de 50% a 62,5%. Tem sido importante na utilização em café “espresso”. A quantidade de sólidos solúveis é da ordem de 27,7%. Nos experimentos, a produção média das plantas selecionadas varia de 35 a 50 sacas de café beneficiado por hectare, semelhante à da 'Mundo Novo'. Em anos de alta produção, pode atingir até 100 sacas/ha.

Recomendações de plantio

As cultivares deste grupo têm sido plantadas em quase todas as regiões cafeeiras do Brasil. Trata-se de material de porte alto, muito vigoroso e de excelente capacidade de rebrota quando submetido à poda. O espaçamento recomendado é semelhante ao indicado para a cultivar Mundo Novo. Não se deve utilizar 'Icatu Vermelho' em plantios adensados. Devido a sua origem interespecífica do café robusta (*C. canephora*), este café constitui também boa opção para regiões baixas, mais quentes, porém, com água suficiente e adequada. Por serem os frutos mais aderentes aos cafeeiros, deve-se tomar cuidados especiais na colheita mecânica, isto é, colher os frutos em estádio de maturação avançado. As cultivares registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC) e mais recomendadas para o plantio comercial possuem os seguintes sufixos: IAC 4045 e IAC 2945. Podem também ser plantadas as cultivares de sufixos IAC 2941, IAC 4040, IAC 4041, IAC 4042, IAC 4043, IAC 4046, IAC 4228 e IAC 2942, esta última ainda sem registro no RNC. Secas intensas também têm prejudicado seu comportamento. Atualmente, a recomendação é plantar essa cultivar em menor escala, caso não se tenha informação sobre seu comportamento na região.



FIGURA 31. Lavoura adulta de 'Icatu Vermelho IAC 2945' plantada no município de Mococa, SP, e em detalhe, os frutos em estádio cereja.

Ficha Técnica

Porte (altura da planta)

Alto

Copa

Cilíndrica

Diâmetro da copa

Muito grande

Comprimento do internódio

Longo

Ramificação secundária

Média

Cor das folhas jovens (brotos)

Bronze e verde

Tamanho da folha

Médio

Cor do fruto maduro

Vermelha

Formato do fruto

Oblongo

Tamanho da semente

Médio

Formato da semente
Curto e largo
Ciclo de maturação
Médio a tardio
Ondulação da borda da folha
Pouco ondulada
Resistência à ferrugem
Moderadamente resistente
Resistência a nematóide
Suscetível

Vigor

Alto

Qualidade da bebida

Boa

Produtividade

Alta